



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Anibal Diniz

EMENDA

29120001

EMENTA

Revitalizar a bacia hidrográfica no Estado do Acre

PROGRAMA

2026 - Conservação e Gestão de Recursos Hídricos

OBJETIVO

0665 - Promover a revitalização de bacias hidrográficas por meio de ações de recuperação, preservação e conservação que visem o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais e à melhoria da disponibilidade de água em quantidade e qualidade.

INICIATIVA

NOVA - Revitalização de Bacia Hidrográfica no Estado do Acre

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
60.000.000	01/01/2012	31/12/2015	10.000.000	50.000.000

JUSTIFICATIVA

O Governo elaborou o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Acre - PLERH que tem como base: (i) Gerenciamento integrado dos recursos hídricos; (ii) Sistema de gerenciamento de recursos Hídricos; e, (iii) Sistema de informações sobre recursos hídricos. Para a elaboração do PLERH foram definidas seis Unidades de Gestão de Recursos Hídricos - UGRHs, consideradas como recortes espaciais de referência para o estabelecimento dos objetivos estratégicos correspondentes às bacias dos principais rios do Estado: Alto Juruá, Alto Purus, Tarauacá, Envira, Acre e Abunã, alguns dos quais compartilhados com Peru, Bolívia, além dos Estados do Amazonas e Rondônia. O Objetivo é a definição da melhor forma de utilizar os Recursos Hídricos para que as águas continuem sempre limpas e próprias para uso. A Bacia do Rio Acre é uma das mais importantes do Estado, pois corta os principais municípios das Regionais do Baixo e Alto Acre, concentrando mais de 60% da população e 72 % do desmatamento do Acre. O assoreamento do Rio Acre, impulsionado principalmente pela ocupação desordenada das décadas de 70 e 90, vem reduzindo o nível das águas drasticamente ao longo dos anos, causando transtornos à população ribeirinha e das cidades, como dificuldade de transporte e falta de água tratada. Nesse sentido, a presente emenda visa à conservação e recuperação dessas bacias que são fundamentais para reverter o atual quadro.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Anibal Diniz

EMENDA

29120002

EMENTA

Combate ao tráfico de drogas

PROGRAMA

2070 - Segurança Pública com Cidadania

OBJETIVO

0825 - Aprimorar o combate à criminalidade, com ênfase em medidas de prevenção, assistência, repressão e fortalecimento das ações integradas para superação do tráfico de pessoas, drogas, armas, lavagem de dinheiro e corrupção, enfrentamento de ilícitos característicos da região de fronteira e na intensificação da fiscalização do fluxo migratório.

INICIATIVA

NOVA - Fortalecimento e aprimoramento da capacidade de enfrentamento à criminalidade, as drogas e armas, aos ilícitos característicos da região de Fronteira no Estado do Acre.

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
100.000.000	01/01/2012	31/12/2015	25.000.000	75.000.000

JUSTIFICATIVA

A necessidade de se traçar uma política sobre drogas para o Estado do Acre vem se tornando uma necessidade cada vez maior, levando-se em conta a localização geográfica do Estado, contando com extensas fronteiras internacionais com os países Peru e Bolívia (71,90% de sua linha fronteira total), por onde escoam contrabando e tráfico de drogas, atividades reconhecidamente recrutadora de jovens pobres, fora da escola e sem emprego, cujas esperança e auto-estima são baixas e, portanto, facilmente conversíveis pelo falso poder do dinheiro fácil que lhes oferecem os traficantes. No que tange as vulnerabilidades do Estado, um dos principais fatores de risco são as drogas ilícitas. De acordo com o relatório da Organização Mundial de Saúde (2008) a área de cultivo de coca aumentou 4% no Peru e 6% na Bolívia. Vale destacar que a fronteira seca do Acre com esses países são de 618 km com a Bolívia e 1.350 km com o Peru. Conforme informações da Polícia Federal, cerca de 90% das drogas apreendidas no Acre vem do Peru. A concentração populacional em Rio Branco abriga contradições sociais gritantes. Grande parte da população vem dos municípios do interior do Estado e da zona rural, em busca de uma vida melhor - que nem sempre é encontrada. Deparado-se com uma realidade diferente da desejada, muitos desses indivíduos ficam à margem da sociedade, sem ter acesso aos direitos de cidadãos, passando a ser usados por grupos de traficantes, para venderem drogas, principalmente na periferia da cidade. Outro destaque na venda de drogas ocorre na cidade de Cruzeiro do Sul, segunda maior cidade do Estado, que faz fronteira com o Peru, onde, por várias vezes, a imprensa já noticiou a existência de grupos estrangeiros que utilizam a população residente na floresta, como mão-de-obra, em laboratórios existente no interior da floresta. Este fato é ajudado pela existência de densa floresta nas fronteiras e a inexistência de estradas em muitas localidades, o que dificulta a atuação da polícia, que não dispõe de equipamentos modernos e eficazes para atuar nessas localidades fronteiriças. Neste sentido, a presente emenda visa garantir recursos para o fortalecimento e aprimoramento da capacidade de enfrentamento à criminalidade, as drogas e armas, aos ilícitos característicos da região de Fronteira no Estado do Acre.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Anibal Diniz

EMENDA

29120003

EMENTA

Recuperação de áreas degradadas no Estado do Acre

PROGRAMA

2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização

OBJETIVO

0743 - Implementar e monitorar as ações do Plano de Desenvolvimento da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC), visando a mitigação dos gases de efeito estufa e adaptação aos efeitos diretos e indiretos das mudanças climáticas, de forma a aumentar a resiliência e eficiência das unidades e dos sistemas produtivos agropecuários (Decreto nº 7390/2010, Art. 6º, § 1º).

INICIATIVA

NOVA - Promoção do manejo florestal sustentável, por meio de assistência técnica e extensão rural, capacitação, instrumentos econômicos e financeiros e fomento no Estado do Acre

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
100.000.000	01/01/2012	31/12/2015	25.000.000	75.000.000

JUSTIFICATIVA

As áreas degradadas representam 3,74% dos 15,3 milhões de hectares do Estado do Acre, sendo 1,75% em áreas agrícolas e 1,98% em pastagens. Atualmente existem, no município de Rio Branco, 17 projetos de reforma agrária com 5.911 famílias assentadas numa área de 408.554 ha. Destes, 7 (sete) são pólos agroflorestais, os quais representam uma nova modalidade de Assentamento Rural. O município de Rio Branco possui uma área total de 883.145,7368 hectares, segundo o levantamento das potencialidades Econômicas e Vantagens Competitivas do SEBRAE/PRODER, referente ao ano de 2000, o município possui 20,07% de sua cobertura vegetal desmatada. Dados que correspondem a mais de 177.247 hectares desmatados só na capital do Acre. Essas áreas respondem por apenas 0,7% para a agricultura e 22,1% em pastagens. Grande parte destes percentuais é passível de reincorporação ao setor produtivo agrícola, por meio da mecanização, articulada com os demais programas desenvolvidos pelos gestores públicos (governo federal, estadual e municipal), com destaque para os programas de recuperação de estradas vicinais, de assistência técnica e extensão rural (ATER), escoamento da produção, feiras e mercados, dentre outros. A mecanização agrícola destaca-se como uma das principais práticas necessárias para elevação do nível tecnológico e conseqüente aumento das áreas agricultáveis e da produção familiar rural em Rio Branco. O objetivo principal desse desafio é o de ampliar a área cultivada e também a produtividade no município de Rio Branco, através da mecanização de áreas rurais degradadas e/ou subutilizadas. Especificamente pretende-se aumentar a produtividade e da produção agroflorestal das famílias dos Pólos Agroflorestais, projetos de Assentamentos Agrícolas e das comunidades ribeirinhas; ampliar a utilização racional do solo agrícola, baseado na sua aptidão e na sua capacidade de uso; incrementar o número de hectares de áreas subutilizadas para a exploração agroflorestal ao processo produtivo, evitando o desmatamento no ambiente da agricultura familiar. A presente emenda visa garantir recursos para Promover o manejo florestal sustentável, de uso múltiplo, com enfoque comunitário e familiar, visando conciliar a manutenção e uso das florestas e a integração com demais sistemas produtivos, ampliando a oferta de produtos e gerando renda.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Anibal Diniz

EMENDA

29120004

EMENTA

Ponte sobre o Rio Madeira

PROGRAMA

2075 - Transporte Rodoviário

OBJETIVO

0140 - Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.

INICIATIVA

NOVA - Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - na BR-364

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
500.000.000	01/01/2012	31/12/2014	100.000.000	400.000.000

JUSTIFICATIVA

A presente emenda visa viabilizar no PPA 2012/2015 a construção da Ponte do Rio Madeira, na BR-364, ligando o Estado do Acre aos demais Estados Brasileiros. Atualmente, o Acre é o único Estado Brasileiro que não possui ligação rodoviária com os demais Estados da Nação, restringindo-se unicamente à travessia via balsa no Rio Madeira, na BR-364, o que, em geral, limita o desenvolvimento do Estado em períodos em que ocorre a baixa da água do Rio Madeira, acarretando no encalhamento dos veículos náuticos em bancos de areias ao longo do leito; e em decorrência, provocando longo congestionamento de carros e caminhões que chegam a contabilizar aproximadamente de 12 horas de atraso e, corriqueiramente, o desabastecimento do Estado. A construção da Ponte sobre o Rio Madeira beneficiará todo o Brasil visto que dará acesso aos países vizinhos, viabilizando a ligação do Brasil com oceano pacífico através da Rodovia Transoceânica.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Anibal Diniz

EMENDA

29120005

EMENTA

Estadas Vincinais - viária municipal e territorial para escoamento da produção dos agricultores familiares - aquisição de máquinas e equipamentos para recuperação de estradas vicinais no Estado

PROGRAMA

2029 - Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária

OBJETIVO

0980 - Ampliar e qualificar a oferta de bens e serviços para a melhoria da infraestrutura territorial, consolidando a abordagem territorial como estratégia de desenvolvimento sustentável para o Brasil Rural.

INICIATIVA

NOVA - Melhoria da infraestrutura viária estadual para escoamento da produção dos agricultores familiares - aquisição de máquinas e equipamentos para recuperação de estradas vicinais no Estado do Acre

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
400.000.000	01/01/2012	31/12/2015	100.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

No Estado do Acre o desenvolvimento de atividades produtivas no meio rural depende da funcionalidade de estradas vicinais e de mecanismos de escoamento, para consolidar as cadeias produtivas locais garantindo o abastecimento das cidades. O alto índice pluviométrico da região e a tipologia sedimentar dos solos, dificultam trafegabilidade das vias vicinais assim como suas condições de manutenção, comprometendo o escoamento dos produtos em até 8 (oito) meses do ano. O Estado tem que buscar estratégias para recuperação e manutenção da malha de vicinais, que hoje representa 8.000 km. A terceirização de serviços em alguns municípios torna-se inviável, principalmente por causa das distâncias e a falta de equipamentos para locação, o que aumenta consideravelmente os custos por km, representando um percentual muito elevado no Orçamento Geral do Estado. Diante desse cenário, em 2003 o Governo do Estado em parceria com as comunidades rurais, prefeituras e o INCRA criaram um Programa Anual de Recuperação de Ramais - PARR, programa esse que apresenta dificuldades pela falta de equipamentos e insumos para a execução anual de seus trabalhos. Além disso, para incentivar a produção o Estado garante assistência técnica, promove políticas de crédito e intensifica a eletrificação rural. Ao longo desta rede de estradas vicinais já construídas, denominada localmente de "ramais", habitam mais de 22.000 famílias que necessitam acessar o mercado para garantir renda e sobrevivência. No entanto, a falta de conservação e manutenção tem levado a perdas significativas da produção com o aumento do endividamento dos agricultores familiares e risco de migração para os centros urbanos. Esta Emenda visa disponibilizar anualmente alocar recursos para a conservação e manutenção de ramais no Estado do Acre, garantindo a conservação de aproximadamente 400 km/ano de estradas vicinais, melhorando a infra-estrutura no meio rural e garantindo o escoamento da produção agroflorestal o ano inteiro.